



Moção de Rejeição

Ao longo dos últimos quatro anos, muitos foram os episódios pouco edificantes da responsabilidade do governo em relação ao centro hospitalar Tondela Viseu (CHTV). Se fizermos a retrospectiva desses acontecimentos verificamos que existiu um enorme desrespeito pelos utentes e profissionais desta unidade de saúde.

Os episódios são tantos e tão diversos que levaram a tomadas de posição públicas de diferentes organizações representativas dos profissionais de saúde e até, recentemente, da liga de amigos e voluntariado do CHTV.

Têm sido tempos difíceis, tempos de preocupação e tempos de luta. A saúde para além de ser um bem maior para todos é uma causa que nos une. É a nossa causa maior.

Sendo a causa maior, é também a razão da nossa maior desilusão. Foi de desilusão em desilusão que se esgotou a complacência. Hoje não estamos disponíveis para mais jogos de palavras e adiamento de compromissos.

Depois das pantominices em torno da remodelação e ampliação do serviço de urgência, há um novo episódio no embuste do centro oncológico. Os protagonistas são os mesmos, a narrativa não muda e os prejudicados somos todos nós.

Sabemos agora que o centro oncológico não é para avançar. A Ministra da Saúde, assumiu que apenas haverá uma unidade de radioterapia, quando o Governo havia anunciado, em 2017 com honra de cerimónia e colocação de outdoor, um Centro Oncológico com radioterapia, medicina nuclear e hematologia. Segundo as declarações da Ministra, no passado dia 18 de fevereiro, o problema não é financeiro. Deve-se a falta de pessoal qualificado e à incerteza quanto ao melhor local para tratamento, se aqui ou noutro local.

Perante esta incompreensível e penalizadora decisão do Governo, a Assembleia Municipal de Viseu, reunida no dia 28 de fevereiro de 2020, manifesta a sua veemente rejeição por considerar que se trata de retrocesso na melhoria do acesso aos cuidados de saúde na região; por considerar que configura uma afronta a quem vive no interior do país; por considerar que se trata de um desinvestimento na qualidade e diferenciação clínica do CHTV e um desrespeito pelos seus profissionais.

Desta deliberação será dado conhecimento ao Conselho de Administração, Grupos Parlamentares na Assembleia da República, ao Ministro da Saúde e ao Primeiro-Ministro.